



MARIALVA

Câmara aprova criação do Conselho e Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

18 de abril de 2018

Data	Fonte	Crédito da Imagem
18 de abril de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

A Câmara Municipal de Marialva aprovou, na sessão da última segunda-feira (16), o Projeto de Lei (22/2018), de autoria do Executivo, que cria o Conselho Municipal e o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O conselho tem como objetivo propor e monitorar as ações e políticas, assegurando o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiência. O órgão será de assessoramento ao Prefeito Municipal e vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, composto por 20 membros (cinco da sociedade civil, diretamente ligados à defesa e/ou ao atendimento da pessoa com deficiência na cidade de Marialva; e demais representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Saúde, da Agência dos Trabalhadores e de associações e conselhos de classe). Os membros serão eleitos durante a conferência que deverá ser convocada com noventa dias de antecedência.

O vereador Wesley (PR) disse que a criação do conselho é um importante marco na promoção dos direitos das pessoas com deficiência, assegurando o pleno exercício de seus direitos básicos. “Participei das reuniões com o Executivo e a sociedade civil para a elaboração desse projeto de lei, que dá voz e vez as pessoas com deficiência. A alegria maior é ver a Administração Municipal abraçar esta causa. Tenho certeza que este conselho não ficará só no papel. Será um conselho que vai trabalhar, ouvir os anseios da comunidade e buscar verbas para programas e projetos da política municipal voltados à inclusão”.

O vereador Luciano Grudi (PSC) ressaltou a importância de “quebrar barreiras e preconceitos”. Xuxa (PMDB) disse que o conselho poderá “ouvir, sentir e ter ciência das dificuldades diárias das pessoas com deficiência”. Onesimo Bassan (PDT) disse que, para que a prefeitura possa investir em acessibilidade, “é preciso recursos, que poderão ser captados a partir do momento que houver no Município um conselho bem montado e estruturado”. Paulo Barbado (PV) comentou que é “frequentemente procurado por pessoas que têm familiares com deficiência na família” e que as principais reivindicações são com relação à saúde.

Reivindicações

A intérprete de libras Ailtiene Ferreira Guimarães, que esteve à frente da mobilização para a criação do conselho, participou da sessão. “Juntamente com a pedagoga Patrícia Satter e a professora Lucia Hernandez, fizemos um levantamento superficial e constatamos que o número de pessoas com algum tipo de deficiência em Marialva é bem maior do que imaginávamos. O Conselho deverá atuar juntamente com a Apae, ANPR e Adevinorpa para conseguir atender a demanda de todos os tipos de deficiência”, disse.

Rafaela Zeni e a filha Ana Beatriz, que tem paralisia cerebral, acompanharam a votação. “Muitas vezes, quem passa por essa dificuldade não tem conhecimento sobre direitos assegurados. Acredito que o conselho poderá ajudar trazendo informações e levantando questões que discutam a ampliação da acessibilidade em todos os aspectos”, disse. Na opinião de Rafaela, uma das questões que precisam ser levantadas é o número de vagas em centros de educação para crianças com deficiência.

Oseias Moreira perdeu o braço direito em um acidente de alta tensão. Usuário do transporte público em Marialva, ele diz que a Administração precisa com “urgência” rever a acessibilidade nos pontos de ônibus. A proposta foi votada em regime de urgência e recebeu unanimidade de votos. Segue agora para a sanção do Prefeito.